

Morfologias urbanas no contexto territorial de Leiria

Ana Filipa Pinhal

Aluna do Programa de Doutoramento em Arquitectura, Faculdade de Arquitectura, Universidade do Porto

Rua do Gólgota, n.º215, 4150-755 Porto, Portugal, Telefone: 00 351 226057100

afpinhal@sapo.pt

Palavras chave: território, transformação urbana, morfologias urbanas

Os territórios são particularmente complexos e variados. Este aspecto prende-se com a sua 'natureza multiescalar', com o facto de simultaneamente congregarem formas tradicionais de crescimento com outras novas formas de crescimento contemporâneo que obedecem a lógicas diferenciadas. As formas tradicionais assentes num modelo de crescimento contínuo e compacto obedecem a um modelo de estrutura hierárquica marcada por um princípio de organização vertical, onde prevalece uma mancha urbana compacta de características centrípetas e homogéneas. Ao invés, a nova ordem urbana assente num modelo de crescimento urbano fragmentado e disperso obedece a um princípio de organização reticular mais flexível e que reúne características de natureza centrífuga e heterogénea.

As transformações urbanas processadas nos últimos anos denunciam uma realidade que diverge da de outrora. Muita coisa mudou. O que era cidade ou campo, ou, o que era urbano ou rural convergiu para um mosaico territorial bastante expressivo. A dicotomia que contrapõe as terminologias urbano e rural deixa de fazer sentido, uma vez que a condição de contemporaneidade se pauta por novas lógicas de ocupação territorial. O próprio termo rurbanização, entendido como a 'urbanização rural difusa', já por si, denuncia e reforça esse mesmo confronto, i. e., da condição dual entre urbano e rural. Esta condição de urbanidade é consentânea com a incapacidade para caracterizar e delimitar os espaços de intermediação entre o urbano e o rural e, por conseguinte, de estabelecer limites territoriais precisos.

As recentes formas de crescimento urbano são particularmente caracterizadas por uma multiplicidade de realidades que diferem das de outrora. A presente comunicação pretende dar enfoque à caracterização das morfologias urbanas presentes no contexto territorial de Leiria com o propósito de melhor compreender e interpretar aquele que é o fenómeno de 'explosão da cidade' aí presente. Considerou-se o contexto territorial de Leiria, uma vez que congrega uma vasta área territorial, onde se dispõem de forma extensiva e difusa, um conjunto de actividades (pela

introdução de novas lógicas de concentração e localização, bem como de segmentação dos processos de produção, distribuição e consumo) e de pessoas (pela emergência de novos comportamentos sociais, com novas lógicas de ocupação do território).

Pretende-se, por isso, abordar a temática das morfologias urbanas cuja génese e evolução se encontram presentes naquele que é o território da urbanização e da industrialização difusa, contextualizada temporalmente a partir da década de 60/70 (época em que as novas dinâmicas e a extensão dos processos de urbanização se começam a fazer sentir) até ao início do séc. XXI. No contexto territorial de Leiria, caracterizado por um urbano extensivo, é possível identificar morfologias urbanas tão diversas como: 'aglomerações urbanas' de génese tradicional em urbano mais vasto; 'aglomerações lineares' de natureza residencial e industrial ao longo das principais estradas; um 'padrão difuso' de ocupação do território sob a forma de uma vasta mancha fragmentada; 'urbanizações residenciais' onde predomina uma ocupação residencial tendencialmente de baixa densidade; 'ocupações isoladas e pontuais' assentes numa matriz rural; e 'concentrações lineares e nodais' em torno dos principais nós de interconexão.

Referências

- Ascher, François (1998), *Metapolis: acerca do futuro da cidade*, Trad. Port. de Álvaro Domingues, 1.^a ed. Port., Edição Celta, Oeiras. ISBN 972-8027-89-3. (1.ère ed. Franc. 1995).
- Domingues, Álvaro (coord.) (2006), *Cidade e democracia: 30 anos de transformação urbana em Portugal*, 1.^a ed., Edição Argumentum, Lisboa. ISBN 972-8479-39-8.
- Font, Antonio (ed. e coord. cient.); Indovina, Francesco (coord. cient.); Portas, Nuno (coord. cient.) (2007), *La explosión de la ciudad: transformaciones territoriales en las regiones urbanas de la Europa Meridional*, Trad. Castellano de Luxor, 1. ed. Cast., Ministerio de Vivienda, Barcelona. ISBN 978-84-96387-25-6. (1. ed. Catalán 2004).
- Portas, Nuno; Domingues, Álvaro; Cabral, João (2003), *Políticas urbanas: tendências, estratégias e oportunidades*, 1.^a ed., Edição Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa. ISBN 972-31-1061-X.